



B0150

ESTUDO PROSPECTIVO DE ACOMPANHAMENTO DA DOR E COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À ANESTESIA E AO PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA EM DOADORES

Beatriz Helena Cermaria Soares da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José Nascimento Brandão (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O transplante de medula óssea é um procedimento que consiste na infusão de medula óssea por via intravenosa, visando reconstruir o sistema hematopoiético enfermo. A aspiração de medula óssea é dolorosa e traumática, e há pouca informação quanto à prevalência, intensidade, fatores predisponentes e prevenção da dor. OBJETIVOS: Avaliar complicações durante os períodos de aspiração e pós-aspiração, e a analgesia após o procedimento. METODOLOGIA: Entrevista e acompanhamento dos pacientes submetidos à anestesia para aspiração de medula óssea, no HC-UNICAMP, desde 08/2005. Os dados levantados foram: anestesia, complicações anestésicas e no período pós-aspiração, tempo de coleta, níveis de hemoglobina pré e pós-aspiração, permanência na recuperação pós-anestésica e na enfermaria, uso de hemoderivados, avaliação da dor, consumo de medicamentos e satisfação dos doadores. RESULTADOS: As complicações mais frequentes foram: hipotensão, taquicardia, bradicardia, dor, náuseas e vômitos, retenção urinária, anemia, prurido, sangramento no local da aspiração. CONCLUSÃO: As complicações observadas não comprometeram de maneira significativa a recuperação imediata dos doadores.

Dor - Anestesia - Transplante de medula óssea